

PA-27  
(AIA 785)

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PÚBLICO**

*Pós - Avaliação*

**“Parque Eólico de Pampilhosa da Serra”**

**IA Instituto do Ambiente**  
Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente

**Setembro de 2002**

## **EQUIPA DE TRABALHO**

### **Elaboração**

- *Rita Cardoso*

### **Secretariado**

- *Paulo Santos*

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. PERÍODO DE ACOMPANHAMENTO PÚBLICO
3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA
4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO
5. PROVENIÊNCIA DOS PARECERES RECEBIDOS
6. SÍNTESE DOS RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO PÚBLICO

### ANEXO

- Pareceres recebidos

## **RELATÓRIO DO ACOMPANHAMENTO PÚBLICO DO PROJECTO**

### ***"Parque Eólico da Pampilhosa da Serra"***

#### **1. INTRODUÇÃO**

Em cumprimento do preceituado no artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, procedeu-se à abertura de um período de Acompanhamento Público, integrado na fase de pós – avaliação do projecto "Parque Eólico da Pampilhosa da Serra".

#### **2. PERÍODO DE CONSULTA**

O período de Acompanhamento Público decorreu durante 11 dias úteis, tendo o seu início no dia 29 de Agosto e o seu termo no dia 12 de Setembro de 2002.

#### **3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA**

A documentação relativa a esta fase do processo de Avaliação de Impacte Ambiental foi disponibilizada para consulta nos seguintes locais:

- Instituto do Ambiente
- Direcção Regional do Ambiente e de Ordenamento do Território do Centro
- Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra

O Sumário Executivo esteve disponível para consulta nas Juntas de Freguesia de Cabril, Fajão, Pampilhosa da Serra, Pessegueiro, Unhais-o-Velho e Vidual.

#### **4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO**

A publicitação da fase de pós – avaliação incluindo o Acompanhamento Público foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncio na Câmara Municipal e Juntas de Freguesia acima referidas;

- Publicação de anúncio, envio dos Sumários Executivos e de Nota de Imprensa para os seguintes jornais:

- Jornal Público
- Jornal de Arganil

- Envio de Nota de Imprensa e de Sumários Executivos para os seguintes jornais e revista:

- Jornal Forum Ambiente
- Jornal Correio da Manhã
- Jornal O Independente
- Jornal O Expresso
- Jornal Diário de Notícias
- Revista AreaDados
- Jornal Comarca de Arganil
- Jornal Diário "As Beiras"
- Jornal Diário de Coimbra
- Agência LUSA

- Envio de Nota de Imprensa e Sumários Executivos para as seguintes rádios:

- Rádio Renascença
- Antena I
- TSF
- Rádio Clube de Arganil

- Envio de ofício circular e dos Sumários Executivos às seguintes entidades:

- Associação Portuguesa de Investigação Arqueológica
- Associação Portuguesa de Geólogos
- REN-Rede Eléctrica Nacional
- PESM-Parque Eólico da Serra das Meadas, Lda
- Associação Regionalista Grupo "Amigos do Soeirinho"

- Como meio auxiliar de divulgação, foi disponibilizada na "site" do Instituto do Ambiente informação genérica acerca do acompanhamento público integrado na fase de pós - avaliação, bem como os Sumários Executivos.

## 5. SÍNTESE DOS PARECERES RECEBIDOS

No período em que decorreu o Acompanhamento Público foram recebidos 2 pareceres provenientes da **Associação Portuguesa de Investigação Arqueológica** e da **REN-Rede Eléctrica Nacional**.

A **Associação Portuguesa de Investigação Arqueológica** aponta algumas lacunas, nomeadamente:

- não é referida a existência de um cronograma próprio para acompanhamentos arqueológicos, considerando que não basta o "Mapa de Construção" apresentado, dada a especificidade deste acompanhamento;

- não é referenciada a valorização dos sítios arqueológicos que se encontram nas proximidades do Parque Eólico e dos respectivos impactes visuais de grande significado, como por exemplo, o sítio de arte rupestre situado nas proximidades da Aldeia Velha (freguesia do Colmeal) na Serra das Caveiras, sítio que se encontra em estudo;
- não há referências da existência de sítios de arte rupestre na área e de uma estrada romano/medieval na cumeada da serra, zonas de Caveiras, Relva de Carrima, Portela de Soeirinho tratando-se da Estrada Real ou a Estrada do Sal ou da Rota da Prata que ligaria o litoral ao interior, passando pela Lousã em direcção à Covilhã e Castelo Branco;
- não é referido que irá ser feito o acompanhamento arqueológico da implantação da linha de ligação à rede.

Esta associação enuncia, ainda, um conjunto de aspectos que devem ser salvaguardados:

- a equipa que fizer os trabalhos de acompanhamento arqueológico, para além de conhecer antecipadamente o cronograma da obra deverá ter experiência em levantamentos arqueológicos de sítios de arte rupestre, de preferência da região, dado que grande parte destes sítios encontram-se enterrados pela sedimentação natural, em lajes de xisto;
- o IPA e o IPPAR deverão realizar várias visitas ao local, mesmo sem aviso prévio, dado a especificidade e a importância arqueológica da região;
- a equipa que está a realizar o "Estudo Arqueológico do Rio Ceira 1ª Fase" – PNTA de 1999 – Ministério da Cultura – IPA e o Levantamento da Arte Rupestre da Bacia Hidrográfica do Rio Mondego, no âmbito de um Doutoramento na Universidade de Salamanca, deverá ser convidada a visitar os trabalhos;
- deverão ser sinalizados, por parte da RES, os monumentos arqueológicos da área.

De acordo com a exposição da REN, não ocorrem interferências deste projecto com Linhas de Muito Alta Tensão da RNT ou outras infraestruturas da RNT de que a REN é concessionária.

Os documentos remetidos no âmbito do Acompanhamento Público encontram-se no Anexo II do presente Relatório.

## RELATÓRIO DO ACOMPANHAMENTO PÚBLICO DO PROJECTO

*"Parque Eólico da Pampilhosa da Serra"*

**Instituto do Ambiente**

Ritea Cardoso

**Setembro de 2002**



Centro de Estudos Arqueológicos de Góis  
Rua dos Seixos nº12 -3330 Góis  
Rua Maximina nº13 -  
2300 Serra Tomar  
Sede Nacional

IA Instituto do Ambiente		
PRES.	<input type="checkbox"/> V. PRES. 1	<input type="checkbox"/> V. PRES. 2
PRESIDÊNCIA	<input type="checkbox"/>	PRESIDÊNCIA
EX. DGA	<input type="checkbox"/>	EX. IPAMB
DAA	<input type="checkbox"/>	CDI
DEN	<input type="checkbox"/>	DAADA
DRQ	<input type="checkbox"/>	DAI
GAA	<input type="checkbox"/>	DFA
GAJ	<input type="checkbox"/>	DMTE
LAB	<input type="checkbox"/>	DSFA
NUTEN	<input type="checkbox"/>	DSPC
RCP	<input type="checkbox"/>	G. JUR.
RPE	<input type="checkbox"/>	RAF
SAI	<input type="checkbox"/>	
SEP	<input type="checkbox"/>	
SIA	<input type="checkbox"/>	

Éuy =  
Magrude Roub  
R  
2002.09.13

**Assunto:** " Acompanhamento Público do projecto " Parque Eólico de Pampilhosa da Serra".

**Nossa Ref:** 02/25

**Vossa ref.ª :** ofício circular 22 PA/02 - DPP

2002-09-09

Exmo Senhor Director do Instituto do Ambiente

Vimos por este meio, acusar o envio do estudo "Parque Eólico de Pampilhosa da Serra", devendo informar Vossas Excelências que após a leitura atenta do referido projecto, detectamos algumas falhas que poderão pôr em risco a credibilidade do mesmo. Desta forma não é referida nas medidas de minimização a existência de um cronograma próprio para os acompanhamentos arqueológicos, devendo a equipa de arqueologia que fizer os referidos trabalhos, de conhecer antecipadamente o cronograma das obras com um prazo de uma semana a um mês antes, não bastando o quadro que se apresenta, dada a especificidade dos mesmos.

A equipa que fizer os trabalhos de acompanhamento deverá ter experiência em levantamentos arqueológicos de sítios de arte rupestre, de preferência da região, dado que a grande parte dos sítios de arte rupestre da área encontram-se enterrados pela sedimentação natural, sempre em lajes de xisto.

O IPA e o IPPAR deverá realizar várias visitas ao local, mesmo sem aviso prévio, dado a especificidade e a importância arqueológica de toda a região. Deverá ser convidada a vistar os trabalhos a equipa de arqueologia que está a realizar o ("Estudo Arqueológico do Rio Ceira 1ª Fase" – PNTA de 1999 - Ministério da Cultura – IPA e o Levantamento da Arte Rupestre da Bacia Hidrográfica do Rio Mondego – e no âmbito de um Doutoramento na Universidade de Salamanca.)

No referido quadro das medidas mitigadoras não é referenciado a valorização dos sítios arqueológicos que se encontram nas proximidades do Parque Eólico e dos seus respectivos impactes visuais de grande significado, por exemplo o sítio de arte rupestre situado nas proximidades da Aldeia Velha (Freguesia do Colmeal) na Serra das Caveiras, sítio que se encontra em estudo no âmbito dos referidos



estudos anteriormente mencionados, quer pelo signatário, quer pela APIA – Associação Portuguesa de Investigação Arqueológica.

Deverá ser realizada a respectiva sinalização por parte da RES, dos monumentos arqueológicos da área, devendo ser consultado o Núcleo da APIA de Góis – Rua dos Seixos nº12 –3330 Góis ou pelo telefone 962918536.

Também não é referido que irá ser feito o acompanhamento arqueológico da implantação da linha de ligação à rede.

Por último no Estudo de Impacte Arqueológico não estava referido a existência de sítios de arte rupestre na área, e a existência de uma estrada romano/medieval na cumeada da serra, zonas de Caveiras, Relva de Carrima, Portela de Soeirinho (área a ocupar pelo parque Eólico) tratando-se da - Estrada Real ou a Estrada do Sal ou da Rota da Prata que ligaria o litoral ao interior, passando pela Lousã em direcção à Covilhã e Castelo Branco. Infelizmente parte desta estrada, o troço que passava na área da Freguesia do Cadafaz foi destruída na sequência de um estudo de impacte arqueológico promovido pela RES no Concelho de Góis, também para um Parque Eólico.

Naturalmente, permanecemos à vossa inteira disposição; apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos na expectativa das vossas prezadas notícias.

Com os melhores cumprimentos,

De V. Exa.  
Atentamente

Nuno Miguel da C. Ribeiro

Presidente da Direcção da APIA



Telefone (351) 210013500 Fax (351) 210013310

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente do

**IA - Instituto do Ambiente**  
MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE

**Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal**  
**Apartado 7585 Alfragide**

**2721-865 AMADORA**

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
Ofício Circular 22 PA/02 - DPP	27.AGO.2002	Carta EQPJ 92 / 2002	9 - 9 - 2002

Assunto **Acompanhamento Público do Projecto "Parque Eólico de Pampilhosa da Serra"**  
**Interferências com as Linhas de Muito Alta Tensão da RNT – Rede Nacional de Transporte**

Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Recebemos o V. ofício 108015 de 27.AGO.2002, sobre o assunto em título.

Por análise dos elementos recebidos (planta cartográfica de *Localização do Parque Eólico*, isto é, o desenho MDG/ST/S534/DR/1071 da McALPINE Design Group), confirmamos – conforme comunicado por anterior ofício da **REN** em Outubro de 2001 - que não ocorrem interferências do **Parque Eólico de Pampilhosa da Serra** com Linhas de Muito Alta Tensão da RNT ou outras infraestruturas da RNT – Rede Nacional de Transporte de que **REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.** é concessionária.

Com os melhores cumprimentos

*Dr.º N.º G.º  
Alberty  
18.9.2002*

IA Instituto do Ambiente			
PRES.	<input type="checkbox"/>	V. PRES. 1	<input type="checkbox"/>
		V. PRES. 2	<input type="checkbox"/>
PRESIDÊNCIA	<input type="checkbox"/>	PRESIDÊNCIA	<input type="checkbox"/>
EX. DGA		EX. IPAMB	
JAA	<input type="checkbox"/>	DDI	<input type="checkbox"/>
DEN	<input type="checkbox"/>	DAADA	<input type="checkbox"/>
DRQ	<input type="checkbox"/>	DAT	<input type="checkbox"/>
GAA	<input type="checkbox"/>	DFA	<input type="checkbox"/>
GAJ	<input type="checkbox"/>	DMTE	<input type="checkbox"/>
LAB	<input type="checkbox"/>	DPP	<input type="checkbox"/>
NUTEN	<input type="checkbox"/>	DSFA	<input type="checkbox"/>
HCP	<input type="checkbox"/>	DSPC	<input type="checkbox"/>
IPE	<input type="checkbox"/>	G. JUR.	<input type="checkbox"/>
SAI	<input type="checkbox"/>	RAF	<input type="checkbox"/>
SEP	<input type="checkbox"/>		
SIA	<input type="checkbox"/>		

REN

*José Peralta*  
José Peralta